

Herbário da Universidade de São Paulo, São Paulo (SPF)

Renato de Mello-Silva (curador)

José Rubens Pirani (vice-curador)

Viviane Yuri Jono (especialista)

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo; mellosil@usp.br

Resumo: A coleção do herbário SPF constitui a base de grande parte das pesquisas realizadas no Departamento de Botânica do IB-USP. O acervo do herbário SPF passou por expansão e melhorias contínuas nas últimas três décadas, tornando-se um dos herbários mais importantes do país, com mais de 220.000 exsicatas e 900 tipos nomenclaturais, especialmente de plantas oriundas da Cadeia do Espinhaço e montanhas do Brasil central. A coleção é curada seguindo padrões museológicos de referência global e é regularmente estudada por especialistas brasileiros e estrangeiros, constituindo um acervo atualizado e relevante para as pesquisas botânicas.

Abstract: The SPF herbarium collection constitutes the basis of much of the research performed at the Botany Department from IB-USP. The SPF Herbarium collection has gone through expansions and continuous improvements over the last three decades, becoming one of the most important herbaria in the country, housing more than 210,000 specimens and 900 nomenclatural types, especially of plants from the Espinhaço Range and from Central Brazil mountains. The collection is curated complying with global reference museological standards and is regularly studied by Brazilian and foreign experts.

Palavras-chave: coleção biológica, museu botânico, exsicata, cerrado, campo rupestre, Serra do Espinhaço.

Missão: Contribuir para o conhecimento da flora brasileira, sobretudo a campestre, savânica e montana, em especial os campos rupestres, e prover subsídios para a conservação biológica na região Neotropical.

O herbário do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (SPF) foi criado em 1932 como uma coleção de plantas vasculares, pelo Prof. Wilson Hoehne na Faculdade de Farmácia. Na década de 60, quando o herbário contava com cerca de 10.000 exsicatas, foi transferido para o Departamento de Botânica, onde foi somado à coleção de algas marinhas iniciada pelo Prof. Aylthon Brandão Joly. A partir da década de 1980, o herbário SPF tornou-se muito ativo com as crescentes coletas associadas às atividades de pesquisa e ensino do IB-USP.

Desde a criação do herbário SPF foram incorporadas mais de 220.000 exsicatas, de forma que esta coleção atualmente constitui a segunda maior do Estado de São Paulo e o sétimo herbário do Brasil. Além da importância das coletas dos precursores do herbário SPF, os Profs. Wilson Hoehne e Aylthon Brandão Joly, que levaram à constituição de um acervo testemunho de uma flora praticamente extinta da cidade de São Paulo, destacam-se também a coleção de plantas dos campos rupestres, principalmente das serras da Cadeia do Espinhaço de Minas Gerais e Bahia, e a de algas marinhas brasileiras, que estão entre as mais ricas do mundo, aumentando a expressividade desta coleção. Outras coleções de destaque são aquelas associadas aos grupos taxonômicos com especialistas entre os pesquisadores do Departamento, como Annonaceae, Bignoniaceae, Eriocaulaceae, Picramniaceae, Rutaceae, Simaroubaceae e Velloziaceae. Em particular, as coleções de Eriocaulaceae e Velloziaceae estão entre as melhores do mundo. Constam ainda no acervo cerca de 900 tipos nomenclaturais, 325 fotografias, 420 materiais em meio líquido, 460 registros em carpoteca e 6.500 registros em xiloteca, uma das coleções científicas de madeira de maior expressividade no país (SPFw).

Desde 2004, informações provenientes das etiquetas dos espécimes têm sido estocadas no sistema BRAHMS e disponibilizadas por meio dos projetos speciesLink, desenvolvido em parceria com o CRIA (Centro de Referência em Informação Ambiental), e do INCT-HVFF (Herbário Virtual da Flora e dos

Fungos, CNPq). Dados de 25.000 exsicatas do herbário e de 6.000 materiais da Xiloteca estão disponíveis online (<http://inct.splink.org.br>). Além disso, os materiais-tipo e exemplares das coleções mais representativas das principais famílias e ecossistemas em estudo por pesquisadores da equipe do herbário SPF estão sendo digitalizados em alta resolução, cerca de 200 MB cada, com auxílio dos projetos LAPI (Latin American Plant Initiative) e GPI (Global Plant Initiative), financiados pela Mellon Foundation, e recentemente pelo programa Reflora, financiado pelo CNPq, SiBBR (Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira) e IFN (Inventário Florestal Nacional). Até o momento, ca. 4.600 imagens estão disponíveis no JStor Global Plants (<http://plants.jstor.org>) e estão sendo incorporadas no Herbário Virtual Reflora (<http://reflora.ibri.gov.br>) e no HVFF (<http://inct.splink.org.br>).

Após recente reforma de expansão e transferência da coleção de algas para o mesmo edifício onde se encontram as demais coleções do SPF, o herbário hoje conta com uma área total de 380 m², dividida em quatro salas amplas. Com a expansão da área física, foram instalados novos armários desenhados especialmente para otimizar o espaço vertical do edifício, permitindo um aumento de cerca de 2/3 da capacidade de armazenamento das coleções. O design dos novos armários, desenvolvido em colaboração com a equipe do herbário SPF, tornou-se o novo modelo de armário-herbário da empresa que os instalou. As salas possuem sistema para controle das condições termo-higrométricas, que mantém as coleções a 18°C e com 45-50% de umidade relativa do ar. Além disso, com os expurgos periódicos, foi possível abandonar o uso da naftalina como repelente de pragas e melhorar as condições ambientais e de conservação das coleções. Concomitantemente, freezers a -30°C são utilizados para o controle de possíveis pestes associadas aos materiais que são incorporados à coleção. As exsicatas, por sua vez, são montadas seguindo padrões internacionais, incluindo cartolinas, saias, capas, envelopes de fragmentos, cola de etiquetas e fitas adesivas, todos de qualidade-arquivo visando a garantir longevidade do acervo.

Além do corpo técnico, formado pelo Prof. Renato de Mello Silva (curador) e quatro funcionários exclusivos, o acervo conta com nove docentes diretamente envolvidos com as coleções do SPF. Um número mais ou menos

permanente de 30 a 40 estudantes, da Iniciação Científica à Pós-graduação, interessados em diversas famílias botânicas, também contribui para o enriquecimento de coleções de diversos taxa, tornando o herbário SPF extremamente ativo à pesquisa desenvolvida. Da mesma forma, pesquisadores e alunos de outras instituições também utilizam constantemente a coleção, seja para consulta direta do acervo para comparação e confirmação de identificações de materiais botânicos, ou por meio de empréstimo e permuta de material. O herbário SPF recebeu na última década ca. de 100 especialistas por ano. Esses fatores resultam num intenso programa de empréstimo e permuta, que traz um aporte de cerca de 8.000 exsicatas/ano ao herbário. São feitos, em média, cerca de 120 remessas e 130 recebimentos de pacotes de materiais de permuta, doações e empréstimos por ano. Estes dados indicam a importância e crescente participação do acervo do herbário SPF em projetos florísticos de diversos estados e em revisões taxonômicas de gêneros e famílias neotropicais. Praticamente toda a produção científica dos pesquisadores da área de Sistemática Vegetal do IBUSP está intrinsecamente associada ao acervo do SPF, assim como parte significativa da produção de algumas outras áreas do Depto. Botânica, mormente a Anatomia e Fitoquímica.

Resultante desta intensa atividade de pesquisadores e associado aos projetos do Departamento de Botânica desenvolvidos para estudar os campos rupestres e a flora das serras da Cadeia do Espinhaço, desde a década de 70, foi publicado recentemente um site com os dados do projeto “Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais” (<http://www.ib.usp.br/botanica/serradocipo/>), no qual se destaca a lista de mais de 3 mil espécies de plantas terrestres (embriófitas). Esta publicação é um exemplo da importância desta e de diversas outras coleções biológicas, que devem ser adequadamente conservadas a fim de preservar a história e garantir o acesso a esta e às futuras gerações.

Legenda: 1: Fachada do edifício “Sobre-as-Ondas”, onde fica alocado o Herbário. 2: Vista interna do edifício. Ao fundo está a coleção de exsicatas. 3: Transferência completa da coleção para armários compactados deslizantes. 4: Coleção de madeiras associada ao herbário (Xiloteca SPFw). 5: Montagem de exsicatas em material de qualidade arquivo. 6: Scanner de alta resolução para uso exclusivo de exsicatas. 7: Exsicata de um tipo nomenclatural.

